

# ARROZ: FONTE NUTRITIVA DE HISTÓRIAS E SABERES

Fátima Araújo Dias da Silva  
[fátima.ads@terra.com.br](mailto:fátima.ads@terra.com.br)

18ª CRE; Escola Estadual de Educação Básica Manoel Vicente do Amaral; Santa Vitória do Palmar, R.S.

## 1 CONTEXTO DO RELATO

Em março de 2012, demos início, com os alunos do 1º ano do ensino médio diurno, o politécnico, novo ensino médio.

O tema Arroz: fonte nutritiva de histórias e saberes, foi proposto pelos educadores por ser um tema que fez e faz parte da história e da economia da cidade a qual os estudantes pertencem.

Nosso interesse é que eles questionem, descubram fatos, conheçam a região onde nasceram e vivem, saibam a história de suas famílias e consequentemente a sua história como membros desta comunidade, vivendo uma troca de experiências e conhecimentos, a vida real, onde a vivência de um enriquece o outro.

Este trabalho, em desenvolvimento, teve vários aspectos em seus seis meses. Fazem parte dele quatro turmas do 1º ano, em torno de 136 alunos, na E.E.Ed. Básica – Manoel Vicente do Amaral, cidade de Santa Vitória do Palmar, R.S.

## 2. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Após várias reuniões docentes para compreensão e estratégia para abordar e desenvolver a nova proposta de mudança do ensino médio, reunimos, no salão da escola, todos os alunos do 1º ano, os quais fariam parte do projeto politécnico, os orientadores de cada turma, a equipe diretiva e os demais professores, vinculados com suas disciplinas, àqueles alunos.

Para falar do tema, que está inserido na história da cidade, foi chamado o renomado professor de história da nossa comunidade, Homero Vasques Rodrigues, para palestrar, dia 12 de abril, aos nossos estudantes.

No encontro seguinte, 13 de abril, desenvolvemos com os alunos um relatório a respeito da palestra assistida.

Dia 25 de abril, com o objetivo de contextualizar o processo de produção de arroz, visitamos uma lavoura no período da colheita.

Após a visita, na chegada à escola, tivemos uma confraternização onde organizamos os próximos passos. Combinamos que todos os registros da visita, como fotos e vídeos, seriam sintetizados e organizados pelos alunos a fim de apresentá-los em uma próxima oportunidade aos colegas que não puderam ir, para que estes tivessem conhecimento do que foi vivenciado naquela visitação, realizado na escola dia 10 de maio.

Esses momentos serviram como inspiração para a continuidade do trabalho em sala de aula, com sugestões para criação de dinâmicas de grupo.

Todas as dinâmicas de grupo e trabalhos desenvolvidos e concluídos no tempo que antecedeu as férias escolares, foram apresentados em seu último dia na escola, sexta-feira, 13 de julho.

### 3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Em retorno às atividades escolares fizemos uma reflexão sobre os trabalhos desenvolvidos e apresentados e em seguida proporcionamos aos alunos uma autoavaliação escrita para ficarmos com o registro dos educandos sobre os vários sentimentos aflorados, suas frustrações, alegrias, expectativas... Sentimentos estes que aparecem toda vez que se faz necessário aliar a teoria à prática, de uma forma contextualizada, buscando uma aprendizagem mais significativa que respondam suas necessidades sendo assim o desenvolvimento deste trabalho foi um processo lento, muitas vezes doloroso, pela dificuldade de entendimento, pelo medo do desconhecido.

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que nos dias atuais não cabe mais trabalhar de forma individual, junto à ciência que cada um pertence, é necessário unirmos as diversas áreas do conhecimento em busca de uma caminhada mais significativa, compartilhando esforços para fazer com que os estudantes adquiram conhecimentos de que necessitam e assim possam tornarem-se cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.